



2021 Década das Nações Unidas
2030 da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

ALIANÇA DA DÉCADA DO OCEANO

APELO À AÇÃO

por ocasião da

CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Nós, os membros da Aliança da Década do Oceano, chamamos a atenção para as ameaças significativas que o oceano enfrenta. As alterações climáticas, a exploração insustentável dos recursos marinhos, a poluição e o desenvolvimento descoordenado do oceano e das zonas costeiras estão a criar múltiplos impactos cumulativos que ameaçam o estado do oceano e põem em risco a sua capacidade de garantir a segurança, a saúde e o bem-estar.

Reconhecemos a importância de investir na ciência relevante e orientada para encontrar soluções como base de ação para restaurar a saúde do oceano e alcançar o desenvolvimento sustentável. Afirmamos que as ambições coletivas para a ação climática, biodiversidade e segurança alimentar e energética não podem ser alcançadas sem uma melhor produção, acesso e incorporação de dados, informação e conhecimento sobre o oceano.

Reconhecemos as muitas décadas de avanços na ciência do oceano por parte de atores de todo o mundo que fornecem uma base sólida para ações futuras. No entanto, consideramos que são necessários mais investimentos dos governos, da indústria, da academia e da filantropia para se alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 14 "Vida debaixo de água". Reconhecemos que as soluções para o desenvolvimento sustentável do oceano a nível global requerem um forte investimento na observação sistemática e sustentada do oceano de forma a gerar conhecimento para o seu planeamento e gestão sustentável.

Reconhecemos que a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável é uma oportunidade única para reunir diversos atores para conjuntamente conceber e produzir uma ciência oceânica transformadora que preencha lacunas de conhecimento prioritárias à escala mundial, regional, nacional e local. Destacamos ainda o papel da Década do Oceano ao valorizar um vasto leque de sistemas de conhecimento, incluindo o conhecimento indígena e local.

Afirmamos que, para cumprir a visão da Década do Oceano, é necessária uma mudança radical no tipo, dimensão e coordenação do investimento disponibilizado para a ciência do oceano. Sublinhamos que tal investimento precisa de ser significativamente aumentado, sustentado, e acessível às diversas geografias e géneros. Este investimento deve apoiar o papel único dos profissionais do oceano em início de carreira, assim como dos jovens, de forma a garantir o legado da Década do Oceano. Um aumento significativo do investimento deve ser acompanhado por um desenvolvimento abrangente de capacidades e uma maior literacia sobre o oceano para e com todos os parceiros, de modo que ninguém fique para trás.

Comprometemo-nos a:

- Utilizar as nossas redes individuais e coletivas e a nossa influência para sensibilizar para a necessidade de aumentar o investimento na ciência do oceano, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável no âmbito da Década do Oceano.
- Desbloquear o investimento necessário, recorrendo a novas e existentes parcerias entre os vários sectores da sociedade, incluindo governos, organizações intergovernamentais, indústria, filantropia, academia, e entidades das Nações Unidas.
- Apoiar parcerias com e entre atores de países menos desenvolvidos, países em desenvolvimento sem litoral e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para alcançar os objetivos da Década do Oceano.
- Colaborar com a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO enquanto entidade coordenadora da Década do Oceano de forma a identificar e propor as necessidades de investimento prioritárias.

No âmbito da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas de 2022 lançamos um Apelo à Ação aos parceiros de diversos sectores, incluindo governos; instituições de financiamento nacionais, regionais, internacionais e privadas; organizações filantrópicas; entidades das Nações Unidas; e indústria, para se juntarem à Aliança da Década do Oceano. Apelamos a estes parceiros para a criação conjunta de abordagens inovadoras, adaptadas e adaptáveis a investimentos sustentáveis e inclusivos em prioridades comuns da ciência do oceano, incluindo o foco do investimento em áreas que contribuam diretamente para resultados tangíveis em prol do desenvolvimento sustentável.

ALIANÇA DA DÉCADA DO OCEANO

APELO À AÇÃO

por ocasião da

CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS

SIGNATÁRIOS:

PATRONOS DA ALIANÇA DA DÉCADA DO OCEANO:

- Sua Excelência Uhuru Kenyatta, Presidente da República do Quênia
- Sua Alteza Sereníssima, Príncipe Alberto II, Príncipe Soberano do Mónaco
- Sua Excelência Jonas Gahr Støre, Primeiro-Ministro do Reino da Noruega
- Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal
- Sua Excelência Wavel Ramkalawan, Presidente da República das Seicheles
- Sua Alteza Real Princesa Lalla Hasnaa, Presidente da Fundação Mohammed VI para a Proteção Ambiental
- Doutor Martin Parkinson AO, Co-Presidente da Fundação Great Barrier Reef
- Sr. Kjell Inge Rokke, Proprietário da iniciativa REV Ocean
- Sra. Wendy Schmidt, Fundadora do Instituto Schmidt Ocean

MEMBROS INSTITUCIONAIS DA ALIANÇA DA DÉCADA DO OCEANO:

- Pesca e Oceanos Canadá
- República do Quênia
- República da Coreia
- Reino da Noruega
- República de Portugal
- República das Seychelles
- Reino da Suécia
- Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos
- Fugro
- Fundação Great Barrier Reef
- Fundação Mohammed VI para a Proteção Ambiental
- Fundação Príncipe Alberto II de Mónaco
- Instituto Schmidt Ocean



2021
2030 Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

OCEANDECADE.ORG
CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS